

GORCEIX

41



FG Auditorias internas comprovam que o Sistema de Gestão da Qualidade da FG mantém-se dentro dos padrões estabelecidos pela norma ISO 9001:2008.



Nesta edição

Página 2
Saudade

Página 3
Nivelar por cima

Página 4
Sistema de Gestão Integrada

Página 5
Bolsistas premiados

Páginas 6
Seminário da ABM

Páginas 7 a 11
GORCEIX 2011

Página 12
DETAP

Página 13
DETEEM e DEPEC

Página 14
DEMAM

Página 15
Nossa Gente

Página 16
Parceiros



O Imperador e o Professor fazem a diferença (até hoje)

É

por meio de números que uma organização como a GORCEIX – que tem como premissa básica de sua missão a responsabilidade social e ambiental – mostra ao público, periodicamente, sua atuação. E os números dos últimos anos da GORCEIX sempre impressionam.

No entanto, mais importantes que os simples números – frios por excelência – são as pessoas que esses números atingem, de uma forma ou de outra. Pessoas que são beneficiadas por necessidade e/ou por merecimento. Pessoas que têm suas vidas modificadas porque, há quase 140 anos um Imperador foi buscar um Professor e, ao trazê-lo, modificou a história do Brasil. E porque, há pouco mais de 50 anos, um grupo de ex-alunos da Escola fundada pelo Imperador e pelo Professor, criou essa organização a que deram o nome de GORCEIX. O objetivo foi – e continua sendo – preservar o pioneirismo do Imperador e os ensinamentos do Professor.

Vejam, no balanço que apresentamos nessa edição do “Jornal da GORCEIX”, tudo o que foi feito, em 2011, fruto das iniciativas históricas de D. Pedro II, do professor Claude Henri Gorceix e do grupo de ex-alunos que criou a FG e que mobilizou outros ex-alunos para valorizar o ensino e o estudo no campo da engenharia.



FUNDAÇÃO GORCEIX

Instituição de apoio aos estudantes carentes e à Escola de Minas da UFOP-Universidade Federal de Ouro Preto.

Fundada em 18 de abril de 1960.

CNPJ nº23.063.118/0001-64.

Sede

Rua Carlos Walter Marinho Campos, nº 57 • Vila Itacolomy • CEP 35400-000 • Ouro Preto • Minas Gerais • Brasil
Telefone (31) 3559 7100 • www.gorceix.org.br

Presidente Cristovam Paes de Oliveira

Superintendente Reinaldo Otávio Alves de Brito Pinheiro

Conselho Diretor

Antenor Rodrigues Barbosa Júnior Kepler Cavalcante Silva

Cloves Otávio Nunes de Carvalho Kleber Farias Pinto

Cristovam Paes de Oliveira - **Presidente** Orlando Euler de Castro

Conselho Curador

José Geraldo Arantes de Azevedo Brito José Arthur Penna

Armando Maurício Max José Mendo Mizaél de Souza

Carlos Eduardo Dutra Pires Juvenil Tubúrcio Félix

Christovam Penteadó Sanches Leonardo Barbosa Godefroid

Cyro Cunha Melo - **Presidente** Marcus Rogério Carneiro Lemos

Eliezer Batista da Silva Paulo Roberto Magalhães Bastos

Eurípedes Palazzo Silva Roberto Lopes Machado

João Batista Sabino Roberto Lúcio Nunes de Carvalho

Thiago Magno César Romero Machado Correia

João Luiz Nogueira de Carvalho Stephan Heins Josef Victor Weber

Conselho Fiscal

Efetivos Suplentes

Claret Rodrigues da Cunha - **Presidente** Fernando Antônio Borges Campos

Fernando Antônio Peixoto de Villanova José Fernando Coura

Rubens Viana de Oliveira Júnior Marcos Tadeu Vaz de Melo

Departamentos Técnicos

DETAP - Departamento de Treinamento Acadêmico e Profissional

Gerente Geral: Eng. Agenor Brasil Lopes Cançado

DEPETRO - Departamento de Geologia do Petróleo

Gerente Geral: Prof. Wilson José Guerra

DEMAM - Departamento de Meio Ambiente

Gerente Geral: Prof. Wilson José Guerra

DEPEC - Departamento de Pesq. em Eng. e de Ed. Continuada

Gerente Geral: Prof. Fernando Gabriel da Silva Araújo

DETEMM - Departamento de Tecnologia em Mineração e Metalurgia

Gerente Geral: Eng. Paulo Sérgio Sant'Ana Furtado

DEPAT - Departamento de Análises e Inovações

Gerente Geral: Prof. José Emanuel Lopes Gomes

DEPESP - Departamento de Projetos Especiais

Gerente Geral: Prof. Reinaldo Otávio Alves de Brito Pinheiro

Gorceix

Órgão Oficial da FUNDAÇÃO GORCEIX.

Jornal de circulação dirigida e distribuição gratuita aos ex-alunos, alunos e professores da Escola de Minas da UFOP à comunidade de Ouro Preto e Região, às empresas parceiras, às entidades co-irmãs e autoridades municipais, estaduais e federais. As opiniões emitidas nos artigos assinados e publicados no Jornal da GORCEIX são de responsabilidade dos autores. Diretor Responsável: **Prof. Dr. Cristovam Paes de Oliveira**. Coordenação: **Prof. Antônio Gomes de Araújo**. Jornalistas Responsáveis e Editores: **Eliza Peixoto** (MTE/DRT/MG 2235 JP) e **Marco Antônio Vale Gomes** (MTE/DRT/MG 3515 JP). Projeto Editorial, redação e revisão: Profiteer Assessoria (31) 3271 9991. Fotos: Paulo Márcio, Vera Godoy e arquivo. Projeto Gráfico e editoração: Pool Comunicação. Impressão: Fumar.

Saudade

Um espaço para nossas despedidas.

- ✠ **Sérgio Augusto de Freitas, Turma 1980.**
- ✠ **Adherbal Castilho Coelho, Turma 1945.**
- ✠ **João Henrique Grossi Sad, Turma de 1961.**
- ✠ **Marcelo Souto Maior Dutra, Turma de 1955.**

Alunos da EM/UFOP em Atlanta Liderados

pelo professor
Paulo Santos

Assis, Coordenador de Programa de Intercâmbios, Estágios, Convênios, Projetos e Missões Internacionais do Departamento de Metalurgia, nove alunos da EM/UFOP, apoiados pela Fundação GORCEIX, participaram em a Atlanta (EUA) do maior congresso mundial de Siderurgia e da feira que se realizam concomitantemente.

A delegação da EM/UFOP teve também o apoio da UFOP, da AIST (*Association of Iron and Steel Technology*) e da Vetorial Siderurgia.

A participação dos alunos da EM foi fundamentada na apresentação de quatro contribuições técnicas:

- 1- Mistura de plásticos e carvão vegetal para a sua aplicação em altos-fornos.
- 2- Simulação numérica e física de carvão pulverizado em altos-fornos.
- 3- Uso de bagaço de cana misturado a carvão mineral para injeção em altos-fornos.
- 4- Uso de biogás para produção de ferro e aço.

“Essas contribuições foram inéditas nos EUA” afirma o prof. Assis. A primeira se refere ao estudo preliminar da mistura de plásticos a carvão vegetal, para redução do consumo de redutor. A segunda, ao resultado de parte de uma dissertação de mestrado, onde se discute novo método de injeção em altos-fornos, através da criação da técnica “*swirl*” (rotação). A terceira apresenta resultados de uso do bagaço de cana misturado ao carvão mineral, para a redução do consumo de coque. A quarta trata do uso de resíduos derivados de quadrúpedes para uso e aplicação na siderurgia, notadamente em altos-fornos e na redução direta.

A participação dos alunos da EM/UFOP, Samuel Viana Trindade, Robinson Miranda, Kerly Peixoto, Frederico Toffolo, Alex Campos, Felipe Cunha Alves, Isabela Cristina Filardi Vasques, Natália Chaves Almeida e Pedro Henrique Macêdo Léles, garantiu que a instituição conquistasse o University World Attendance, além do incentivo de 500 dólares para os estudantes.

Eles participaram também do “*Student Contest*”, onde apresentaram três papers. O “*Student Contest*”, como nos conta o prof. Assis, “é um evento para alunos de qualquer universidade do mundo e possibilita a formação mais internacionalizada aos nossos futuros engenheiros. Agradecemos o apoio da Fundação Gorceix, da UFOP, da Vetorial e da AIST”.

Nivelar por cima

Uma

das primeiras lições do pro-

fessor Claude Henri Gorceix, transmitida em carta que escreveu ao Imperador D. Pedro II é, até hoje, o que marca a Escola de Minas. E me orgulha muito o fato de que é a Fundação GORCEIX a entidade que põe em prática esse “espírito de GORCEIX”.

Estou falando do “nivelamento por cima” dos alunos que chegam à Escola de Minas. O prof. Gorceix constatou, já naquela época, que os alunos entravam na Escola com diferentes graus de preparação acadêmica, seja porque tivessem estudado em escolas de melhor qualidade de ensino, seja porque viessem de famílias mais afortunadas, com mais recursos para se dedicarem em tempo integral, aos estudos.

Uns certamente aprenderiam mais e melhor que outros, dadas as diversas vantagens competitivas que teriam. O prof. Gorceix não aceitava isso e criou mecanismos que garantissem aos estudantes carentes as mesmas condições de estudo e sobrevivência dos mais aquinhoados pela sorte. E ele pensou nisso há mais de 135 anos!

Há pouco mais de 50 anos um grupo de ex-alunos, certamente imbuídos do “espírito de GORCEIX”, criou esta Fundação – que leva seu nome – exatamente para praticar o ensino do Mestre. E é o que a FG faz – cada dia mais – desde sua criação.

Nos gráficos publicados nas páginas centrais desta edição, vê-se que o número de bolsas concedidas pela GORCEIX tem aumentado significativamente. Os cursos de aperfeiçoamento, promovidos pelo Departamento de Treinamento Acadêmico e Profissional (DETAP), cresceram mais de 1.000% (mil por cento!) entre 2008 e 2011 (página 12). São cursos na área de Informática, de Idiomas e de Estudos Comportamentais, ente outros, que proporcionam aos alunos importantes diferenciais quando buscam sua inserção nas melhores vagas oferecidas pelo mercado.

Nos últimos anos, temos mantido esse “espírito” e conseguimos ampliar muito o apoio aos alunos carentes e à própria Escola de Minas. Hoje, como nos contam os ex-bolsistas e engenheiros já formados, Pedro Henrique Souza Prado e Lucas Roque Amparo, a Fundação é chamada pelos bolsistas de “Mãe Gorceix” (página 5).

Nada me orgulha mais que isso – saber que continuamos praticando uma das primeiras lições do Mestre, “nivelando por cima” os alunos da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto e proporcionando a eles esse diferencial para ser usado não só no momento de disputar o primeiro emprego, mas em toda sua vida profissional e até pessoal.

Cristovam Paes de Oliveira
Presidente da Fundação Gorceix



O que vai pela FG

SGI

Sistema de Gestão Integrada



Nos

últimos anos a Fundação GORCEIX ampliou muito suas ações de ensino, pesquisa e filantropia. Em consequência, o quadro de funcionários

precisou ser bastante aumentado. A entidade tem, hoje, cerca de 375 funcionários. Entretanto, apenas o aumento da equipe não basta. Para atingir seus objetivos de forma mais eficiente e organizada, a Administração da FG tem adotado práticas padronizadas e investido muito em qualificação e requalificação de seu pessoal.

Desde 2009, por exemplo, está sendo implantado o Sistema de Gestão Integrada (SGI), um modelo que permite unir os aspectos e objetivos da Qualidade, do Desempenho Ambiental, da Segurança e Saúde Ocupacional e da Responsabilidade Social nas operações do dia a dia da organização.

O primeiro passo nessa direção foi dado em 25 de fevereiro de 2010 quando, depois de adequar seus procedimentos, a GORCEIX obteve a Certificação ISO 9001:2008, garantia internacional de qualidade dos serviços prestados.

O próximo objetivo a ser alcançado é conquista do certificado de Gestão Ambiental em conformidade com a ISO 14001:2004. Para isso, a FG tem adotado processos para minimizar a poluição, especialmente quanto à possibilidade de contaminação do solo e da água.

Um dos projetos já implementados para atingir este objetivo, segundo o coordenador do SGI, Engenheiro Paulo Furtado, foi a construção da estação de tratamento de efluente industrial – ETEI, cujo funcionamento já se encontra em operação. O objetivo da ETEI é retornar a água utilizada no processo industrial, totalmente limpa ao meio ambiente. A ETEI tem capacidade de reciclar 4m³ de efluente industrial e fator de segurança conforme normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Outro certificado internacional que será buscado, em sequência, é o de Responsabilidade Social em conformidade com a SA 8000:2008. Já estamos adequando os procedimentos às normas exigidas.

Auditorias Para

averiguar se o Sistema de Gestão da Qualidade da Fundação continua em conformidade com os padrões estabelecidos pela norma ISO 9001:2008, regularmente são realizadas auditorias internas. A mais recente, a sexta, ocorreu em 12 e 13 de abril. O auditor José Maria Saraiva destacou como pontos positivos as melhorias no cumprimento e controle dos processos de manutenção e no controle dos registros e documentação referentes aos projetos do DETEMM.

Além das auditorias internas, a GORCEIX recebeu recentemente a quarta auditoria externa da DNV - Det Norske Veritas (o órgão certificador internacional), liderada pelo auditor Miguel Paiva.

Durante a auditoria realizada nos setores de Compras, no DEPETRO e no Gerenciamento do Sistema, Miguel Paiva constatou que o Sistema de Gestão da Qualidade da GORCEIX continua em conformidade com os padrões estabelecidos.

O resultado mais importante dessa Auditoria é que o Gerenciamento do Sistema de Gestão da GORCEIX foi “promovido”, do nível 03 para o nível 04, em uma graduação que vai até o 05. Toda a equipe da FG está de parabéns pela importante conquista.

Bolsistas premiados

Todos

os anos os bolsistas da GORCEIX são destaque nas turmas que se formam na Escola de Minas. Dos formandos do segundo semestre de 2011, cuja cerimônia de colação de grau ocorreu no início de 2012, seis deles foram os melhores nos nove cursos oferecidos pela EM/UFOP. A GORCEIX, que continua se orgulhando de seus bolsistas, faz questão de destacar cada um deles.

LUCAS

Outro

ex-bolsista entusiasmado é o agora Engenheiro Civil Lucas Roque Amparo, de Paracatu-MG. Ele conta que recebeu da FG Bolsas Alimentação, quatro Bolsas de Mérito Acadêmico, cursos de Excel e Espanhol, e Auxílio Médico.

“Esses benefícios ajudaram em minha manutenção e possibilitaram-me expandir meus conhecimentos, inclusive com a aquisição de um notebook. A consulta com o oftalmologista e a doação dos óculos prova que a GORCEIX é mesmo uma “mamãe”, tanto que se preocupa até com a saúde dos alunos. E estar em dia com a saúde, sabemos, é essencial para um desempenho positivo nos estudos.”

“Sem dúvida”, continua, “a FG é importante para a Escola de Minas e principalmente para seus alunos, pois muitos, como eu, vieram de longe e o apoio da Fundação garante nossa permanência em Ouro Preto.”

Lucas decidiu-se pela vida acadêmica e atualmente faz mestrado em Construções Metálicas na UFOP.



Pedro Henrique

O

agora Engenheiro de Controle e Automação, Pedro Henrique Souza Prado, relata que “sempre pude contar com bolsas de Iniciação Científica da Fundação e ajuda para participar em eventos como congressos, semana de estudos, cursos e até mesmo a formatura. Essas bolsas e esse apoio foram fundamentais para minha vida acadêmica.”

Pedro credits ao apoio da Fundação, principalmente com os cursos do DETAP, o fato de estar trabalhando na Petroeng Consultoria e Projetos Industriais (Campinas-SP), na área de Óleo e Gás, e de estar fazendo pós-graduação no Instituto de Pós-Graduação do Petróleo (IBP), no Rio de Janeiro.

Natural de Divinópolis, ele comenta que são muitos aqueles que só estudaram devido ao apoio da Fundação. “É uma verdadeira relação “mãe e filho” diz, bem humorado. E explica: “nas conversas entre os bolsistas sempre nos referíamos à Fundação como “Mamãe Gorceix”.



Bolsistas destaque em 2011

- 1 - Pedro Henrique Souza Prado (Engenharia de Controle e Automação);
- 2 - Lucas Roquete Amparo (Engenharia Civil);
- 3 - Laís Mayara Corraide da Silva (Engenharia Geológica);
- 4 - Daniel Geraldo da Cruz (Engenharia Metalúrgica);
- 5 - Felipe de Brito Pereira (Engenharia de Minas);
- 6 - Marcela Ambrogi (Engenharia de Produção).



Cristovam Paes de Oliveira participa do Seminário da ABM.

Obrigado, Fundação!

O estudante de metalurgia da UFOP e bolsista da FG, Jairo Inácio de Sousa, conquistou o direito de participar gratuitamente do 43º Seminário de Aciaria – Internacional, promovido pela ABM, ao ser selecionado por meio do concurso de redação “O melhor substituto do aço é um aço melhor”. O concurso, de âmbito nacional, foi promovido pela ABM com o objetivo facilitar o acesso de universitários de engenharia metalúrgica e de materiais às principais discussões do setor e os aproximar das grandes empresas.

Durante os debates, Jairo, que cursa o 4º período de engenharia metalúrgica, pediu a palavra para destacar a importância da Fundação GORCEIX para os alunos menos favorecidos da Escola de Minas/UFOP. Ele ressaltou que, “agradeço publicamente à FG, pelo apoio que garante, a nós, bolsistas, a permanência em Ouro Preto e os meios necessários para competir no mercado de trabalho.”



Seminário da ABM

discute a formação de Engenheiros e interação Universidade/Empresa

O 43º Seminário Internacional de Aciaria, realizado pela Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração (ABM), no dia 22 de maio/2012, em Belo Horizonte, contou com a participação do prof. Cristovam Paes de Oliveira, presidente da FG.

O tema geral do Seminário, “Adequação dos novos engenheiros aos processos de fabricação de aços”, abordou diversos assuntos, entre eles, a importância da interação universidade/empresa, estágios e preparação dos alunos para ingressar no mercado de trabalho.

A mesa redonda foi coordenada por Wilson Ferreira de Souza e dela participaram, Giane Araújo, analista de RH, da ArcelorMittal, Cláudio Sérgio Amante de Oliveira, da CSN/UFF, Jadir Dadalto, ArcelorMittal e Bruno Veiga Fontana, estudante da Universidade Federal Fluminense/UFF e diretor da Divisão Técnica ABM Jr.

O prof. Cristovam, representando a FG, falou, entre outros assuntos, sobre a interação entre universidade e empresa, visando a admissão dos engenheiros nas organizações industriais. Ele disse que as universidades precisam criar mecanismos para minimizar as deficiências dos alunos que vêm de um ensino fundamental e médio deficientes. Segundo ele, a FG vem minimizando essas falhas, oferecendo a esses alunos cursos de idiomas, informática, comportamento empreendedor, marketing pessoal dentre outros. Esses cursos são oferecidos através do Departamento de Treinamento e Acadêmico e Profissional da Fundação (DE-TAP/GORCEIX). Além disso, ressaltou ainda a assistência médica, odontológica e psicossocial das quais estes alunos são beneficiários.

Enfatizando a necessidade de que universidades e empresas interajam, prof. Cristovam disse que só assim essas Instituições serão beneficiadas. As Universidades com melhor qualidade de ensino e aprendizagem, além da retenção de talentos (melhores professores/pesquisadores) e as Empresas, com maior conhecimento e resultados tecnológicos. Nesse momento de sua apresentação, o presidente da FG mostrou como a Fundação GORCEIX age no sentido de ligar a UFOP, por meio da Escola de Minas, com inúmeras empresas da área mineiro-metalúrgica.

O que vai pela FG

Gorceix 2011

Transparência

é fundamental em toda organização e, para a administração da Fundação GORCEIX, é ponto de honra. Por isso, são publicados, em nosso jornal, levantamentos de todas as ações desenvolvidas durante o ano e explicações detalhadas sobre como e onde foram aplicados os recursos obtidos, por meio dos convênios realizados entre os diversos Departamentos da FG e as empresas parceiras.

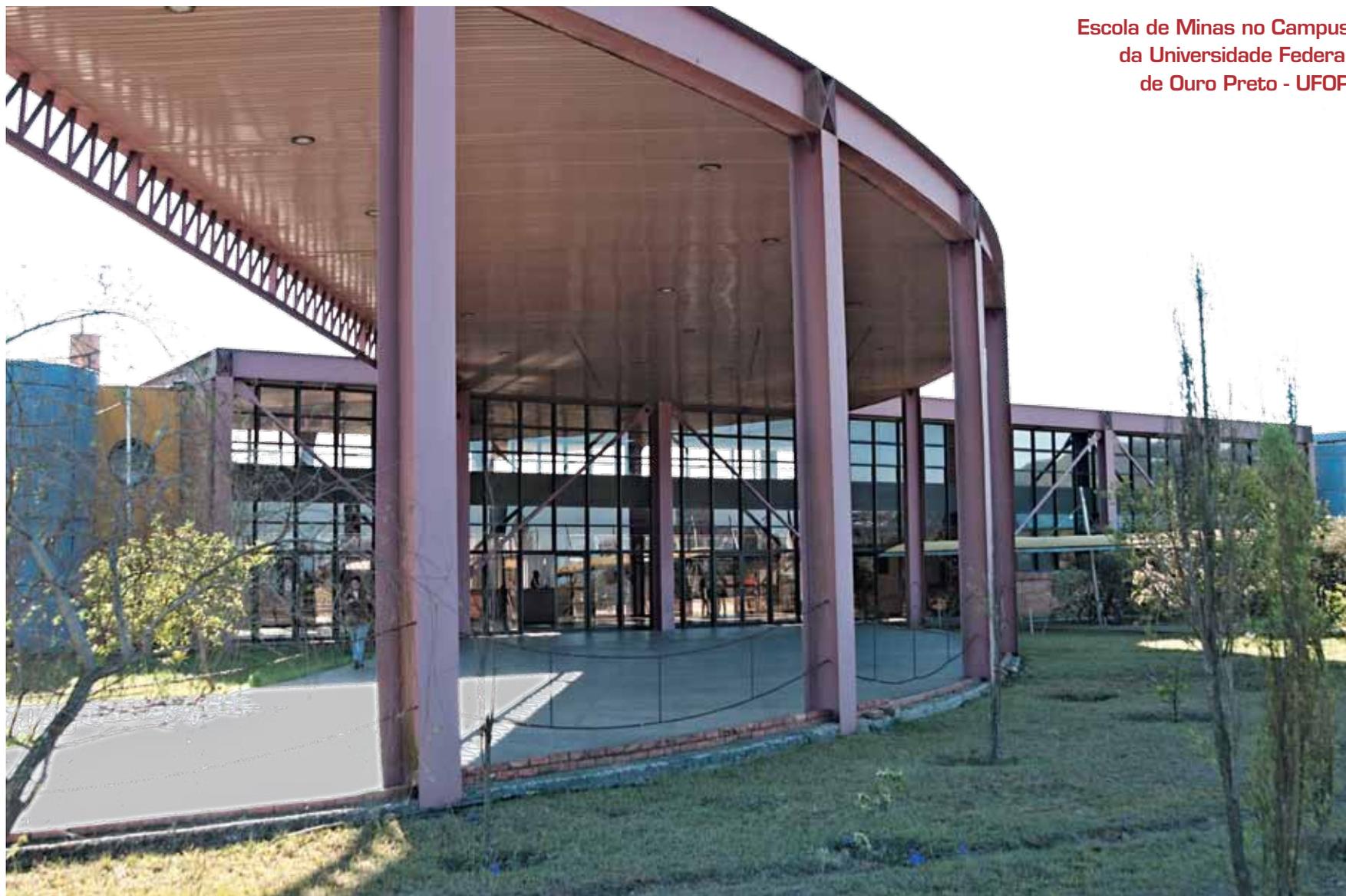
Desta forma é que tornamos público o desempenho das atividades, que cumprem os

objetivos ditados pelos fundadores e listados no Estatuto da Fundação.

De acordo com seu Estatuto, a FG apóia a Escola de Minas, seus alunos e a comunidade carente de Ouro Preto, conforme aprovado pelo Ministério Público, por meio do Convênio Interinstitucional entre a Fundação, a Prefeitura e a Universidade Federal de Ouro Preto.

Confiram, nas páginas seguintes, como foram empregados, em 2011, os recursos advindos dos trabalhos desenvolvidos com as empresa parceiras.

**Escola de Minas no Campus
da Universidade Federal
de Ouro Preto - UFOP**



Recursos aplicados na Escola de Minas

Em

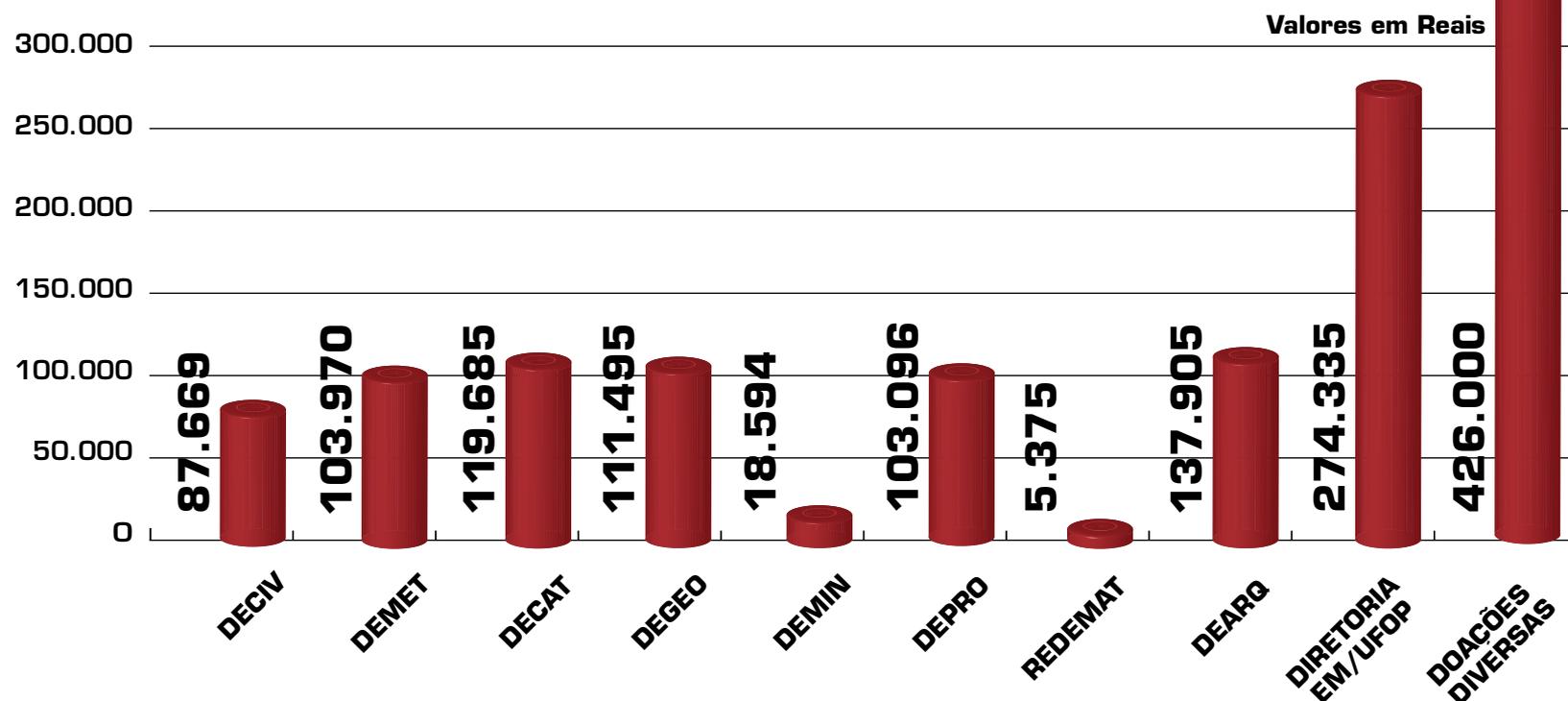
de Geologia; DEMIN – Departamento Engenharia de Minas; DEARQ– Depar-

2011, a GORCEIX teve a oportunidade e as condições para aplicar na Escola de Minas e nos seus diversos Departamentos (DECAT-Departamento de Engenharia de Controle e Automação; DEGEO-Departamento

tamento de Arquitetura; DEPRO-Departamento de Engenharia de Produção; REDEMAT-Rede de Materiais; DECIV-Departamento de Engenharia Civil) a significativa importância de R\$ 1.398.224,00, conforme o gráfico abaixo.

Somando-se a esse valor a importância de R\$ 732.416,00 relativos à renúncia de taxas de inúmeros projetos da Escola e da própria universidade, chega-se ao total de R\$ 2.130.640,00, que propiciaram um melhor atendimento e ensino aos alunos.

Doação para Departamentos da Escola de Minas - TOTAL: R\$ 1.398.224,00



O que vai pela FG

Benefícios concedidos aos alunos

bolsistas

Durante

urante o ano de 2011,

foram concedidos 20.311 benefícios aos alunos carentes entre Auxílio Alimentação, Auxílio Médico/Odontológico, Bolsa Estágio, Bolsa de Estudos, Bolsa de Pesquisa, Bolsa de Iniciação Científica, Bolsa de Suplementação Educacional, Bolsas Especiais, Bolsa de Complementação da Formação Educacional e Bolsa de Mérito Acadêmico. Isto, em recursos financeiros aplicados, atingiu a quantia total de R\$ 5.964.595.00.

A GORCEIX beneficia atualmente 1516 alunos com algum tipo de ajuda, de um universo de 2675, matriculados na EM/UFOP.

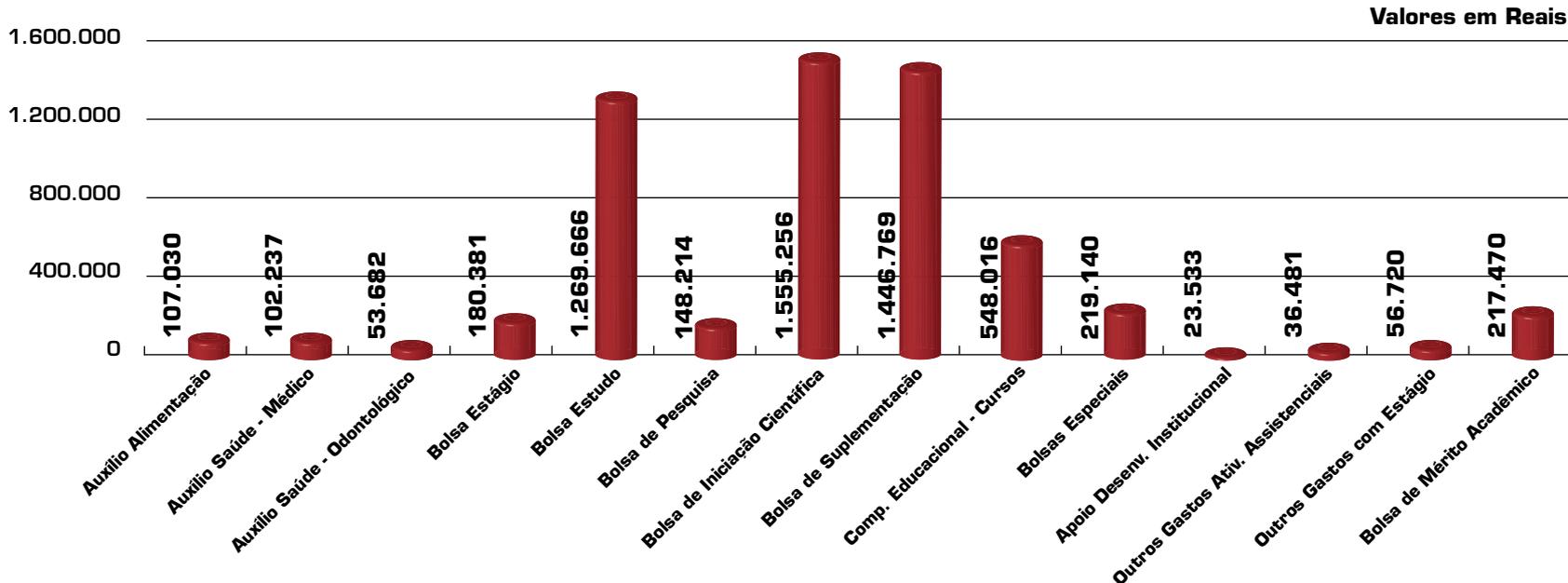
Desta forma alunos que chegam à universidade com determinadas carências podem disputar, com os mais favorecidos, as mesmas chances de aprendizagem e de inserção no mercado de trabalho após a formatura.

Bolsas de Mérito Acadêmico

O programa de concessão de Bolsa de Mérito Acadêmico visa premiar e incentivar aqueles alunos que se esforçam e destacam-se nos diversos cursos oferecidos pela EM/UFOP, sejam carentes ou não.

Neste programa (primeiros cinco alunos de cada curso – avaliação semestral), iniciado há quatro anos, 75% das bolsas têm sido ocupadas por bolsistas carentes, demonstrando que eles alcançam um desempenho escolar superior.

Benefícios Concedidos aos Alunos



O que vai pela FG

Complementação do Ensino



Sala de aula com turma de Informática.

A

complementação da educação do aluno para o mercado de trabalho é preocupação da Fundação Gorceix. Daí a oferta de cursos extracurriculares que garantam ao recém-formado o diferencial na hora de buscar o primeiro emprego.

Durante o ano de 2011, 1.351 estudantes da EM/UFOP receberam formação complementar em Idiomas, Informática e Comportamento por meio dos cursos oferecidos pelo Departamento de Treinamento Acadêmico e Profissional.

CURSOS DURANTE O ANO DE 2011

CURSOS	NÚMERO DE TURMAS	VAGAS/ TURMAS	HORA/ AULA	ALUNOS MATRICULADOS
Autocad	4	10	30	46
Autocad 2011	8	10	30	110
MS Excell	13	10	20	138
Minitab - 15	7	10	16	76
MS Project	6	10	26	66
Comportamento Empreendedor e Gerencial	2	20	28	40
Marketing Pessoal	2	19	28	40
Espanhol	8	16	35	117
Francês	13	16	35	181
Atualização em Língua Portuguesa	1	20	40	13
Preparação Toefel Ibt	1	7	20	7
Inglês	40	13	35	517
TOTAL DE ALUNOS				1.351

Programa de Apoio Interinstitucional FG/UFOP/PMOP

Dentro

de suas finalidades estatutárias a Fundação Gorceix desenvolve ações filantrópicas junto à comunidade onde se insere, por meio de parcerias interinstitucionais com a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e a Prefeitura do município (PMOP).

Essas ações são realizadas em instituições que assistem a população carente da cidade e envolvem os universitários da UFOP. Assim, ao mesmo tempo em que praticam o que foi aprendido na sala de aula, exercitam a cidadania e o espírito de solidariedade.

Em 2011, foram destinados 1.050.257 reais para essas ações sociais, distribuídos entre as instituições:

Dentro desta parceria interinstitucional, a Fundação contemplou também a Escola de Minas, além das doações para os Departamentos. Em 2011, foram destinados 426.000 reais, utilizados em outras ações, como, por exemplo a doação de dois microônibus Marcopolo, modelo Volare, com 28 lugares.

Os veículos possibilitarão aos alunos a ampliação de conhecimentos, além da sala de aula, por meio de pesquisas de campo e participação em visitas técnicas a empresas, seminários e congressos.



As chaves foram entregues ao reitor da UFOP, João Luis Martins, pelo presidente da FG, prof. Cristovam Paes de Oliveira. Participaram do evento, o vice-reitor, prof. Antenor Barbosa, o diretor da Escola de Minas, prof. José Geraldo A. de Azevedo Brito e alguns dos membros do Conselho da entidade.

Programa Interinstitucional FG/UFOP/PMOP

Santa Casa de Misericórdia	84.774
Lar São Vicente de Paulo	35.514
APAE	7.580
Fundação Projeto Sorria	87.878
Conselho Municipal do Direito Criança Ouro Preto	1.006
Coleta Seletiva	1.803
Projeto Curso Prático de Obras	40.407
Biblioteca Pública de Ouro Preto	29.446
Curso Pré-Vestibular/Pré Técnico Humanista	182.500
Projeto Companhia da Gente	117.666
Projeto Companhia da Gente	32.783
Cátedra - UNESCO	2.900
TOTAL	624.257

DETAP/FG

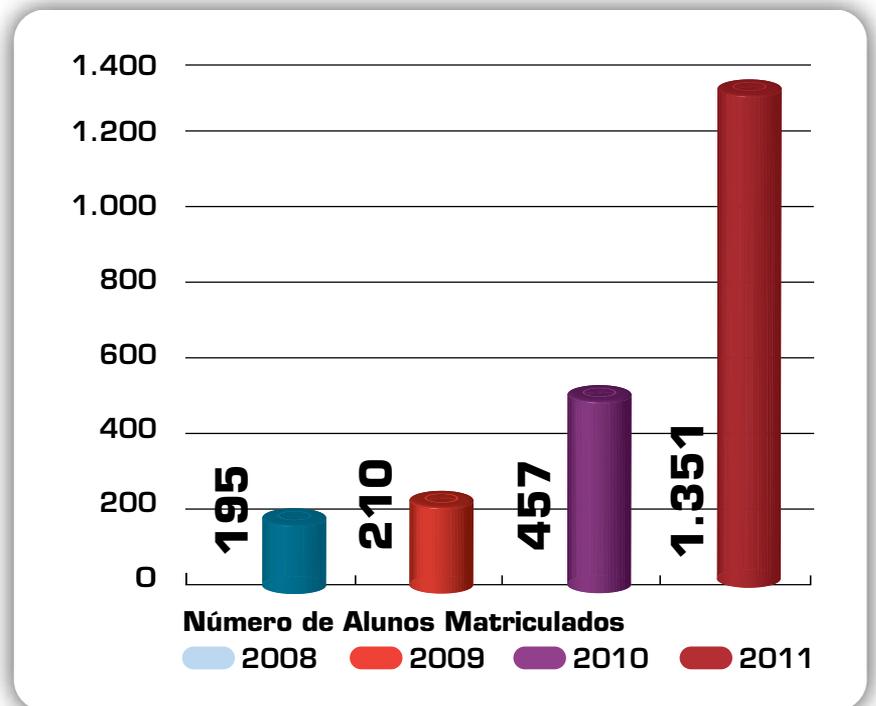
Preparação para o mercado de trabalho

O

Departamento de Treinamento Acadêmico e Profissional - DETAP/FG tem a missão permanente de preparar os alunos da EM/UFOP para a inserção mais rápida no mercado de trabalho. Não é só a rapidez da inserção o que se busca. O principal é que os alunos tenham condições mais efetivas para concorrer em busca das melhores vagas.

Para isso são ministrados cursos que promovem a complementação do ensino da Universidade nas áreas de Informática (MS Excel, Autocade 3D, Autocade 2011, Minitab 15 e MS Project); de Idiomas (Inglês, Francês, Espanhol, Atualização em Português e Preparação Toefel Ibt) e de Comportamento (Empreendedorismo e Marketing Pessoal).

O gráfico que aponta o número de alunos atendidos a partir de 2008 até 2011 mostra um crescimento de mais de 1.000% (mil por cento). Em 2008 foram 195 matrículas e, em 2011, 1.351. E, pelas matrículas já acontecidas neste primeiro semestre de 2012, esse crescimento continuará.



ArcGIS na Gorceix

O

ArcGIS é um conjunto de softwares para aplicação em sistema de informação geográfica (SIG) da empresa líder mundial nesta área "esri" (Environmental Systems Research Institute). Trata-se do mais completo pacote SIG disponível no mercado, onde é possível a utilização de ferramentas de geoproc-

samento de maior ou menor grau de complexidade.

O DETAP/FG realizou o primeiro curso sobre o sistema para funcionários da GORCEIX e alunos da EM. Para isso foi feita parceria com a empresa IMAGEM – Academia GIS - representante oficial da "esri" no Brasil.

Agora, de 13/02 a 30/03/2012, foi ministrado um Curso de Capacitação e Treinamento para os professores/monitores da FG, preparando-os para ensinar o manejo do software que possibilitará aos alunos bolsistas a aplicação em suas respectivas áreas de formação na Escola de Minas, especialmente no mapeamento geológico, geotecnia, transportes, planejamento urbano, análises ambientais, geoestatística e hidrologia. Sem contar que a capacitação em ArcGIS será mais um diferencial no currículo dos futuros engenheiros, facilitando sua entrada no mercado de trabalho.

Lucas Zattar Paganim (foto), aluno do 8º período de Engenharia de Produção da EM/UFOP, é bolsista da FG (Bolsa de Suplementação) e não perde tempo. Faz todos os cursos oferecidos pelo DETAP/FG. Assim, já se formou em Inglês e em todos os cursos da área de Informática. Devido a seu aproveitamento tornou-se monitor do curso de Minitab. Segundo ele, "é importante repassar o que aprendemos para os colegas".

Lucas, atualmente, está cursando Espanhol, de olho no futuro. "É preciso aproveitar todas as oportunidades. Quanto mais aprendemos, mais chances teremos de encontrar um bom emprego, após a formatura. O mercado de trabalho exige diferencial e é justamente isso que vem distinguindo os alunos da EM/UFOP".



A Fundação, segundo ele, tem um importante papel nessa distinção. "A gente precisa ter tranquilidade para se dedicar aos estudos e as bolsas concedidas pela GORCEIX propiciam isso. No meu caso, além da Bolsa de Suplementação que recebo atualmente, já recebi Auxílio Médico, Remédios, Óculos, além de ter tido a chance de participar do Programa de Intercâmbio em Portugal, onde fiquei por seis meses."

O que vai pela FG

DETEMM/FG Minério do Cazaquistão é analisado

O Departamento de Tecnologia em Mineração e Metalurgia - DETEMM/FG contribui para a transformação de conhecimentos em tecnologias sustentáveis para as empresas do setor minero-metalúrgico. Seus profissionais trabalham em projetos de pesquisas de soluções tecnológicas competitivas e confiáveis para problemas encontrados pelas empresas no desenvolvimento de produtos e processos.

Nos últimos meses o DETEMM/FG se destacou no cenário de pesquisas em âmbito mundial. Um dos trabalhos desenvolvidos pelo Departamento é realização de testes em minério de ferro proveniente do Cazaquistão.

Para isso a GORCEIX recebeu 12 contêineres de minério de ferro, que percorreram 13.200 km do Cazaquistão até Ouro Preto. O material será testado em nossos laboratórios e as informações e resultados serão repassados às cinco empresas de grande porte daquele país, contratantes do serviço, para que atuem com mais segurança em seus empreendimentos.



Funcionários da Gorceix fecham contêiner com carregamento de Minério do Cazaquistão.

O que tem aumentado o trabalho do DETEMM é a confiabilidade das informações geradas em nosso Centro de Pesquisas, o renome dos profissionais envolvidos e a qualidade dos testes que são feitos. Tudo isso está trazendo não só as empresas nacionais ou nacionalizadas, mas também, como vimos, consultas e projetos de empresas internacionais.

DEPEC Excelência em pesquisa e ensino

O

Departamento de Pesquisa e de Educação Continuada – DEPEC – durante o ano de 2011 realizou projetos de pesquisa e cursos de especialização e treinamento para a formação do corpo de engenheiros para diversas empresas do setor minero-metalúrgico parceiras da FG.

Para o primeiro semestre de 2012 estão em andamento os seguintes cursos:

- Especialização em Sistema Mínero-Metalúrgico com ênfase em cobre em parceria com a REDEMAT/EM para profissionais das unidades de Sossego e Salobo da Vale.
- Especialização com ênfase em Manutenção em parceria com a REDEMAT/EM para a Vale com turmas em Belo Horizonte, Vitória (ES), São Luis (MA) e Carajás (PA).
- Curso Básico de Mineração ministrado em cidades de várias regiões do Brasil.

Na área de pesquisa, segundo o professor Fernando Gabriel da Silva Araújo, gerente do DEPEC, este ano vários projetos de pesquisa estão sendo realizados para as empresas Ternium, Cimentos Liz, Geosol, Vale, CSN e SIDOR.

O que vai pela FG

DEMAM Atualização do Plano Diretor de Ipatinga

Já se encontram em fase final os trabalhos relativos à revisão do Plano Diretor Participativo (PDP) e Leis Complementares do município de Ipatinga, no Vale do Aço. O projeto está sendo executado pelo Departamento do Meio Ambiente (DEMAM/FG) e será entregue no final de junho.

Para avaliar o andamento das atividades do PDP foram realizados workshops, no auditório da Fundação GORCEIX, em 01 e 02 de abril e em 17, 18 e 19 de maio. Participaram dos eventos a equipe técnica da prefeitura de Ipatinga, técnicos e consultores do DEMAM/FG e o promotor da comarca de Ipatinga, Promotor Dr. Walter Freitas de Moraes.



O presidente da FG, prof. Cristovam Paes abre os trabalhos, entre o Promotor Doutor Walter Freitas de Moraes, representante do Ministério Público (direita) e Wander Marcondes Moreira Ulhôa, Secretário de Planejamento da Prefeitura de Ipatinga.

Usiminas e Fundação Gorceix estudam o Parque do Rio Doce

Também

na região de Ipatinga o DEMAM/FG está desenvolvendo estudos ambientais para a USIMINAS. Um deles é a realização de estudos sobre os efeitos da chuva ácida, no Parque Estadual do Rio Doce, que abrange os municípios de Mariléia, Dionísio e Timóteo.

O parque, que ocupa uma área de 35.970 ha, é a maior reserva da Mata Atlântica em Minas Gerais. Abriga uma significativa porção do sistema lacustre do Médio Rio Doce, preservando 40 lagoas, espécies da fauna como o macuco, o mono-carvoeiro e a onça-pintada, além de árvores como jacarandá da bahia e canela de sassafrás.

Outro projeto que está em andamento, é o estudo epidemiológico do risco de exposição ao benzeno e determinação do ácido trans-mucônico em urina de habitantes de Ipatinga.



Parque Estadual do Rio Doce.

Nossa gente

“Nossa

Gente” é a página dedicada aos funcionários da Fundação Gorceix, onde homenageamos os colegas que também são responsáveis pelo crescimento e pelo reconhecimento público da instituição.

Bárbara E. Moutinho Gomes

é natural de Nova Era e formou-se no curso Técnico de Geologia. Há dois anos veio para Ouro Preto trabalhar no DEMAM, como estagiária. Aproveitou a chance que lhe foi oferecida, esforçou-se e hoje atua no DEPETRO, Projeto Petrobras, no arquivamento digital do banco de dados da empresa.

Ela diz que a GORCEIX possibilitou seu crescimento profissional e pessoal, principalmente pela ênfase no trabalho em equipe. “Saber trabalhar em grupo é primordial.” Bárbara agora é aluna do 2º período de Engenharia de Minas e se considera privilegiada por trabalhar no que gosta e contar com apoio da Fundação para continuar seus estudos.

Paulo Marcos da Silva

está entre nós há cinco anos. Começou como vigia noturno e atualmente atua na portaria do CT³. Paulo destaca que “tive um problema sério de saúde e precisei ficar de licença médica por um bom tempo. Não tinha mais condições de trabalhar à noite e a GORCEIX teve a sensibilidade de transferir-me para a Portaria, no expediente diurno.”

“Trabalhar na Fundação”, continua ele, “não tem comparação com nenhuma outra empresa. E olha que já estive em várias! Aqui o funcionário tem todo apoio para melhorar sempre, o ambiente é tranquilo e os colegas formam uma família. Só saio daqui se me tirarem. Por mim, fico enquanto puder”. Natural de Acaiaca, Paulo é pai de Anne e Anderson.

Everson Ferreira

formou-se em química pela Universidade Federal de Viçosa em 1984. Está na Fundação desde 2006 e atualmente trabalha no DEPAI, no laboratório, realizando análise química de minério, especialmente ferro, nos projetos das empresas parceiras.

Ele se entusiasma com os objetivos da GORCEIX, que segundo ele, “é de extrema importância. As ações de filantropia, o apoio à Escola de Minas e principalmente aos alunos carentes são atuações importantíssimas. Sei disso porque se eu não tivesse tido auxílio de bolsa na minha época de estudante, não teria me formado.” Erveson é natural de Ouro Preto e pai da garotinha Ana Clara.

Quênia Nara Gonçalves Ferreira

há sete anos está na GORCEIX. Começou na Contabilidade, passou pelo Financeiro, pelo Projetos e, atualmente mantém contato direto com os alunos da EM no Setor de Bolsas. Ela diz que “aqui tenho crescido profissionalmente com as oportunidades que me são oferecidas e com a confiança depositada em mim.”

Atualmente, além do trabalho, Quênia se dedica ao curso de “pós-graduação em Auditoria Contábil e Financeira” na PUC, em Belo Horizonte. “É sacrificante ir todo fim de semana para BH, mas vale à pena, ainda mais que conto com apoio da Fundação para continuar meus estudos”, diz Quênia.



impresso

Impresso Especial

1000010811/2007/DR-MG
Fundação Gorceix

///CORREIOS///

Ano XIV julho de 2012 Jornal da Fundação

Gorceix 41



Parceiros

